



APOS
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA FUNDAÇÃO CPqD

Boletim Informativo

ANO 1 — Nº 4

Novembro - 2011

EDITORIAL

Corria o ano de 1977 quando chegou a notícia de que a Telebrás estava implantando um plano de Previdência Privada. Tais planos, apesar de conhecidos no exterior, só existiam poucos no País, portanto era uma grande novidade. Chegou também a informação: o custo seria compartilhado por todos e a inclusão do empregado era condição de emprego. Alguns correram ao Setor de RH em busca de uma alternativa, mas já estava decidido. A concepção do plano considerou que ele só seria viável e forte com a adesão "obrigatória" de todos os empregados do Sistema. Hoje temos muito a agradecer a um homem que tinha uma visão do futuro quando decidiu criar a SISTEL: Gal. Alencastro. Com certeza a ele devemos os agradecimentos de milhares de famílias que hoje não dependem exclusivamente da Previdência Social. Muitos colegas lamentam profundamente a saída do Sistema Telebrás pela perda de uma condição de um futuro mais tranqüilo pela manutenção do mesmo padrão de vida.

O esforço do Gal. Alencastro, porém, depende agora da sustentabilidade da Sistel e não somos nós os assistidos e contribuintes os responsáveis pela sua administração. Entretanto, cabe a nós fazer todos os esforços para perenizar a Sistel visando evitar o que aconteceu com os planos da Varig, Vasp, Capemi e outros de tão tristes lembranças. Ainda hoje algumas pessoas perguntam: — o que a APOS me oferece se eu aderir como associado? A essas pessoas respondemos: — o nosso esforço e dedicação no acompanhamento da gestão dos nossos fundos e, caso seja constatado algum desvio, faremos a denúncia aos órgãos competentes, sem prejuízo de ações junto ao Judiciário. Se o Gal. Alencastro teve a visão de que somente juntos seríamos fortes, agora temos a certeza de que somente juntos teremos representatividade e força para contribuir visando o futuro da Sistel. Atualmente sabemos quem está no comando da entidade, porém, ninguém sabe como será no futuro. É por conta disso que estamos e devemos ficar sempre atentos.

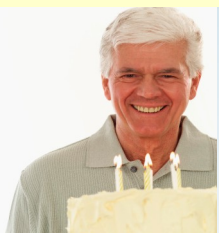


NATAL

A APOS deseja a todos os seus ASSOCIADOS que:

“os sinos de Natal sejam portadores de alegres esperanças e que o Ano Novo renove os nossos sonhos e fortaleça a nossa fé em construir um mundo melhor”.

Feliz Natal e um 2012 repleto de excelentes realizações!



ANIVERSÁRIO

Em 9 de novembro a Fundação Sistel de Seguridade Social comemorou 32 anos de história. A APOS cumprimenta todos os dirigentes, colaboradores e participantes que fazem da Sistel uma referência em Previdência Privada.

Plantões

Caro associado,

Não haverá plantões no mês de Janeiro/2012.

<http://aposentelecom.blogspot.com/>

A APOS tem a honra de ter em seu quadro social o associado Joseph Haim, criador do blog Vida de Aposentado, que atingiu mais de 100.000 acessos. Parabéns ao Joseph pela iniciativa e pelas sempre úteis e atualizadas informações numa área em que aposentado é muito carente.

CONVÊNIO

A corretora de seguros Barau & Grande oferece aos associados descontos comerciais de até 15% nas cotações dos seguros nos ramos: Auto, Residencial, Vida, Viagem, Acidentes Pessoais, Riscos Diversos, e outros. Veja maiores detalhes em nosso site.

INSS deve anunciar reajuste

Após defender um aumento maior que a inflação para os aposentados, o ministro da Previdência, Garibaldi Alves, deverá apresentar uma proposta para o reajuste dos benefícios acima do salário mínimo (hoje, R\$ 545,00), quando será for o relatório do Orçamento de 2012. "Não posso garantir que haja uma proposta do governo, mas acredito que tenhamos uma definição antes desse prazo", disse ao Agora o secretário de Políticas da Previdência, Leonardo Rolim. Na última reunião com a Previdência, as entidades pediram um reajuste pela inflação mais 80% do índice de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2010 --um aumento estimado em 11,7%. Rolim disse, na ocasião, que a resposta do ministro da Previdência, Garibaldi Alves, sairia brevemente. Entretanto, até o fechamento deste boletim não havia data definida.

Desaposentação: Saiba mais sobre o assunto!

A especialista em direito previdenciário Silmara Londucci foi entrevistada no quadro "Saiba Mais", exibido no canal oficial do STF (Supremo Tribunal Federal) no YouTube. Silmara explica o que é a desaposentação, quem tem direito a requerer a troca de aposentadoria, como é feito o recálculo do benefício e quais as vantagens disso para quem já está aposentado, mas acaba voltando para o mercado de trabalho.

"A vantagem da desaposentação é justamente incluir no novo benefício as contribuições realizadas após a concessão da aposentadoria, desde que, após simulação de cálculo da nova renda mensal, fique comprovada a uma renda inicial mais vantajosa economicamente. Isso acontece na maioria dos casos, principalmente para quem se aposentou já depois da vigência da Emenda Constitucional 20/98, que instituiu o fator previdenciário no cálculo dos benefícios".

Ela informa, por exemplo, que hoje há mais de 70 mil ações na Justiça requerendo a desaposentação, que somente pode ser obtida por meio de decisão judicial. Ainda segundo a especialista, há atualmente mais de 500 mil aposentados no mercado de trabalho.

A matéria será analisada no Supremo por meio do Recurso Extraordinário (RE) 381367. Não há previsão de data para o

Prova de vida de segurados do INSS começa em janeiro

Fonte : <http://odia.terra.com.br/> POR ALINE SALGADO

Rio - O processo de prova de vida dos segurados do INSS, por meio das agências bancárias, já tem data para começar: janeiro do ano que vem. Todos os aposentados e pensionistas que recebem benefícios em conta corrente ou poupança terão de se recadastrar, ano a ano, diretamente no banco pagador. Quem não se apresentar poderá ter o pagamento suspenso. Segundo a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), ficará a cargo de cada uma das 17 instituições financeiras conveniadas ao INSS autorizadas a fazer o pagamento escolher os mecanismos de comunicação para o recadastramento. O contato com o segurado será por meio de carta à casa dele ou por comunicado na tela de autoatendimento dos caixas eletrônicos.



Aposentados: Inflação para idosos desacelera - Alguém sentiu isto?

A inflação atinge diretamente os mais velhos. Os gastos com remédios e planos de saúde, por exemplo, correspondem a 15% do orçamento. A inflação para as pessoas mais velhas subiu menos no último trimestre. Mas os alimentos, em especial alguns que não podem faltar na dieta, continuam subindo. Para não se perder nos remédios e nas contas, Seu Pedro anota tudo.

A contabilidade detalhada mostra que os gastos ligados à saúde pesam no orçamento do aposentado. "Hoje é dia 13 e estou praticamente a zero", diz.

Se a inflação é ruim para todos, ela atinge de forma diferente os idosos. Os gastos com remédios e planos de saúde, por exemplo, correspondem em média a 15% do orçamento. Nas outras faixas etárias esse percentual cai pra 10%. Os gastos com saúde continuam em alta, mas neste trimestre subiram menos.

As despesas com habitação também contribuíram para segurar o índice de inflação da terceira idade no último trimestre, que ficou em 0,91%, contra 1,30% entre abril e junho. "Há uma desaceleração em curso, mas 2011 deve superar 2010 em inflação", aponta André Braz, economista da FGV.

No acumulado do ano, a inflação dos mais velhos já chega quase a 4,5%. Em parte esse número foi empurrado pela alimentação. A carne bovina e o açúcar tiveram aumentos significativos nos últimos três meses, mas não os maiores. Dos 20 produtos da cesta básica, 17 tiveram alta no terceiro trimestre. O maior aumento foi justamente em um item muito importante para a saúde de todos e principalmente dos idosos: as frutas. "Eu faço tripa coração para poder comprar", diz uma mulher.

Se não dá para abrir mão, com uma alta de mais de 10% o jeito é racionalizar. "Vou levar só três para quebrar o galho", avisa outra mulher.

Fonte: Portal G1 (13/10/2011)

Os dados serão repassados automaticamente à Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (Dataprev). De acordo com o Ministério da Previdência Social, o objetivo da medida é manter o cadastro atualizado e evitar pagamentos indevidos. Antes, a necessidade de atualizar dados só valia para quem recebia via cartão magnético. Tanto a comprovação de vida quanto a renovação de senha (para os que contam com cartão magnético) serão realizadas por empregados do banco. A atualização dos dados poderá ser feita também em caixas de autoatendimento que contam com o sistema biométrico, de identificação pela palma da mão.